

O Suicídio - Setembro Amarelo

Divaldo Pereira Franco

No ano de 1994 um jovem americano chamado Mike Emme com 17 anos suicidou-se dirigindo o seu carro amarelo. Seus familiares e amigos distribuíram no funeral cartões com fitas amarelas oferecendo mensagens de consolo e solidariedade às pessoas que estivessem enfrentando o mesmo sofrimento do jovem e, de imediato, a mensagem se ampliou pelo mundo. O mês de setembro dedicado à prevenção do suicídio, foi denominado amarelo.

A prevenção ao suicídio é um dever que não pode ser adiado, considerando-se essa terrível pandemia, que vem destruindo existências preciosas em toda parte do planeta.

Tem-se procurado entender porque o século da ciência e da tecnologia nos seus mais altos níveis, apresenta, simultaneamente, os conflitos do vazio existencial, da indiferença pela vida e a fuga terrível pelo autocídio.

As estatísticas são assustadoras, exigindo providências urgentes, especialmente nos lares, cuja estrutura moral vem-se deteriorando com velocidade.

A destruição da família, o desrespeito às tradições, a desconsideração à velhice, a sexolatria, o exagerado culto ao



corpo e a violência têm substituído todos os valores que constituem pilares de segurança emocional, deixando sem sentido a existência.

O ser humano encontra-se numa terrível encruzilhada, sem haver conseguido encontrar um rumo digno para sair da situação em que se debate, tombando no desânimo e na frustração, que o levam à depressão, ao suicídio.

Torna-se urgente a volta ao lar, à escola e aos ideais que dão sentido emocional e espiritual à existência física.

Ao lado deles a fé religiosa que vem desaparecendo com a volúpia do materialismo, também responde pelo tremendo caos que nos assusta.

A irresponsabilidade de

alguns indivíduos frustrados e perturbados mentalmente fazem a exaltação ao suicídio como ato de coragem e de desprezo pela vida.

A cada 40 segundos ocorre um suicídio, alcançando o índice de 800 mil por ano, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS)

São muitas as causas do suicídio, especialmente as de natureza mental, começando pelo transtorno de humor. Além dos psiquiátricos existem os de natureza obsessiva, provocados por Espíritos do mal.

Busquemos todos enfrentar o problema abordando-o com clareza, explicando os efeitos infinitamente perturbadores para aqueles que fogem da luta e sofrem no Além, bem como estimulando ao respeito pelos valores da educação e da vida.

O suicídio não resolve os dramas existenciais, porque a vida prossegue e cada qual é feliz ou desgraçado na Espiritualidade, conforme haja vivido e desencarnado.

Se nos permitirmos o desenvolvimento do amor, lograremos realizar a existência feliz.

Artigo publicado no jornal A Tarde, coluna Opinião, 05 de setembro 2019

A partir deste domingo 05/09 as palestras públicas aos DOMINGOS serão presenciais (43 pessoas acima de 12 anos)
As demais palestras de segunda e quarta, continuarão sendo transmitidas somente pelo face e youtube:

<https://www.facebook.com/sociedadeespirita.deauxiliofraternidade/>

Domingos: 19:30hs Segundas: 16hs Quartas: 19:30hs

Após às palestras, ATENDIMENTO FRATERNOS ONLINE

Domingos e Quartas: das 20h15 às 21h15 / Segundas: das 16h45 às 17h45

Palestras de DOMINGO presenciais: Atendimento Fraterno presencial e online



55 99132.1334

55 99132.1379

Editorial

Na questão 920, de O Livro dos Espíritos, o codificador do Espiritismo, Allan Kardec, pergunta aos benfeitores espirituais se é possível completa felicidade aqui na Terra. Não, pois que a vida foi dada como prova ou expiação, é a resposta. Isto nada mais faz do que confirmar o que sabemos, tanto por experiência pessoal, familiar, social, bem como observando os acontecimentos no planeta.

Toda humanidade enfrenta problemas, variam em intensidade e, também, na forma de enfrentamento. Alguns, com resignação, lutam determinados, de ânimo forte, sem se deixarem abater nunca. Outros, a maioria de nós, murmurando. E, por via lógica de consequência, vemos aumentadas as dificuldades. Entretanto, na sequência da resposta afirmaram que compete ao homem suavizar os seus males e ser tão feliz quanto possível aqui na Terra. Que é verídica esta afirmação somos testemunhas. Pois mesmo em meio as dores mais acerbadas sempre fruímos momentos de felicidade real. Via de regra, porém, imaginamos que isto prenuncia algo ruim.

Não seria mais lógico que pensássemos em como ampliar estes momentos mais e mais? Se nos breves momentos de alegria ficamos esperando um contraponto de dor, é que não nos julgamos merecedores da felicidade. Mesmo a vida demonstrando o contrário.

Ainda que Jesus tenha dito que somos o sal da terra e a luz do mundo. E seja a Ele que recorramos na hora amarga. Se o ser mais perfeito que Deus enviou à Terra confia em nós a ponto de dizer também: "podereis fazer tudo que eu faço e muito mais". Que nos falta para amarmos a nós mesmos?

EXPEDIENTE:

Verdade & Luz

Publicado pela
Área de Divulgação e
Comunicação Espírita da
SOCIEDADE ESPÍRITA DE
AUXÍLIO FRATERNIDADE
Jornalista Responsável:
MÁRCIA SARMENTO FERREIRA
DTR/RS 12.759
Rua Henrique Kopf, 808
Bairro Tiarajú - IJUÍ - RS
CNPJ 93.243.970/0001-07



O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Justiça das Aflições

As compensações que Jesus promete aos aflitos da Terra somente poderão realizar-se na vida futura. Sem a certeza do porvir, essas máximas não teriam sentido, ou mais do que isso, seria um artifício.

Até mesmo com essa certeza, compreende-se dificilmente a utilidade de sofrer para ser feliz. Diz-se que é para haver mais mérito. Mas, então, se pergunta: por que uns sofrem mais do que outros; por que uns nascem na miséria e outros na opulência, sem nada terem feito para justificar essa posição; por que para uns nada dá certo, enquanto para outros tudo parece sorrir? Mas o que ainda menos se compreende é ver os bens e os males tão desigualmente distribuídos entre o vício e a virtude; ver os homens virtuosos sofrerem ao lado dos maus que prosperam. A fé no futuro pode consolar e proporcionar paciência, mas não explica essas anomalias, que parecem

desmentir a justiça de Deus.

Entretanto, desde que admitamos a existência de Deus, não podemos concebê-Lo sem Suas perfeições infinitas. Ele possui todo o poder, toda a justiça, toda a bondade, pois sem isso não seria Deus.

E se Deus é soberanamente bom e justo, não pode agir por capricho ou com parcialidade. As vicissitudes da vida têm, então, uma causa e como Deus é justo, essa causa deve ser justa. Eis o que cada um deve compenetrar-se. Deus colocou os homens na compreensão dessa causa pelos ensinamentos de Jesus, e hoje, julgando-os suficientemente maduros para compreendê-la, revela-a totalmente por intermédio do Espiritismo, ou seja, pela voz dos Espíritos.

Evangelho Segundo o Espiritismo
Cap 5 Ítem 3

Cinco lembretes antissuicídio

1. A vida não acaba com a morte. A morte não significa o fim da vida, mas somente uma passagem para uma outra vida: a espiritual.
2. Os problemas não acabam com a morte. Eles são provas ou expiações, que nos possibilitam a evolução espiritual, quando os enfrentamos com coragem e serenidade. Quem acredita estar escapando dos problemas pela porta do suicídio está somente adiando a situação.
3. O sofrimento não acaba com a morte. O suicídio só faz aumentar o sofrimento. Os espíritos de suicidas que puderam se comunicar conosco descrevem as dores terríveis que tiveram de sofrer, ao adentrar o Mundo Espiritual, devido ao rompimento abrupto dos liames entre o Espírito e o corpo. Para alguns suicidas o desligamento é tão difícil, que eles chegam a sentir seu corpo se decompondo. Além disso, há o remorso por ter transgredido gravemente a lei de Deus, perante a qual suicidar-se equivale a cometer um assassinato.
4. A morte não apaga nossas falhas. A responsabilidade pelas faltas cometidas é inevitável e intransferível. Elas permanecem em nossa consciência até que a reparemos.
5. A Doutrina Espírita propicia esperança e consolação quando oferece a certeza da continuidade infinita da vida, que é tanto mais feliz quanto melhor suportamos as provas do presente.

Livro: Palavras Simples, Verdades Profundas.
Rita Folker - EME Editora

LEIA E ESTUDE AS OBRAS BÁSICAS



O Cansaço

Quando te sintas sitiado pelo desfalecimento de forças ou o cansaço se te insinue em forma de desânimo, para um pouco e refaze-te.

O cansaço é mau conselheiro.

Produz irritação ou indiferença, tomando as energias e exaurindo-as.

Renova a paisagem mental, buscando motivação que te predisponha ao prosseguimento da tarefa.

Por um momento, repousa, a fim de conseguires o vigor e o entusiasmo para a continuidade da ação.

Noutra circunstância, muda de atividade, evitando a monotonia que intoxica os centros da atenção e entorpece as forças.

Não te concedas o luxo do

repouso exagerado, evitando tombar na negligência do dever.

Com método e ritmo, conseguirás o equilíbrio psicológico de que necessitas, para não te renderes à exaustão.

Jesus informou com muita propriedade, numa lição insuperável, que "o Pai até hoje trabalha e eu também trabalho", sem cansaço nem enfado.

A mente renovada pela prece, e o corpo estimulado pela consciência do dever, não desfalecem sob os fardos, às vezes, quase inevitáveis do cansaço.

Age sempre com alegria e produz sem a perturbação que o cansaço proporciona.

FRANCO, Divaldo Pereira. Episódios Diários. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. LEAL. Capítulo 6.

Texto Anti-depressivo

Quando você se observar, à beira do desânimo, acelere o passo para frente, proibindo-se parar.

Ore, pedindo a Deus mais luz para vencer as sombras.

Faça algo de bom, além do cansaço em que se veja.

Leia uma página edificante, que lhe auxilie o raciocínio na mudança construtiva de ideias.

Tente contato de pessoas, cuja conversação lhe melhore o clima espiritual.

Procure um ambiente, no qual lhe seja possível ouvir palavras e instruções que lhe enobreçam os pensamentos.

Preste um favor, especialmente aquele favor que você esteja adiando.

Visite um enfermo, buscando reconforto naqueles que atravessam dificuldades maiores que as suas.

Atenda às tarefas imediatas que esperam por você e que lhe impeçam qualquer demora

nas nuvens do desalento.

Guarde a convicção de que todos estamos caminhando para adiante, através de problemas e lutas, na aquisição de experiência, e de que a vida concorda com as pausas de refazimento das nossas forças, mas não se acomoda com a inércia em momento algum.

XAVIER, Francisco Cândido. Busca e Acharás. Pelos Espíritos Emmanuel e André Luiz. IDEAL.

Sem te alienar do mundo e sem te asfixiar nele, a oração é o termômetro para a identificação do teu estado emocional e para capacitar-te às realizações que te aguardam.

Joanna de Ângelis / Divaldo Pereira Franco
DO LIVRO: ALEGRIA DE VIVER



Prece dos Aflitos



Senhor Deus,
Pai dos que choram,
Dos tristes, dos oprimidos.
Fortaleza dos vencidos,
Consolo de toda a dor,
Embora a miséria amarga,
Dos prantos de nosso erro,
Deste mundo de desterro,
Clamamos por vosso amor!

Nas aflições do caminho,
Na noite mais tormentosa,
Vossa fonte generosa
É o bem que não secará...
Sois, em tudo, a luz eterna
Da alegria e da bonança
Nossa porta de esperança
Que nunca se fechará.

Quando tudo nos despreza
No mundo da iniquidade,
Quando vem a tempestade
Sobre as flores da ilusão!
Oh! Pai, sois a luz divina,
O cântico da certeza,
Vencendo toda aspereza,
Cessando toda aflição.

No dia de nossa morte,
No abandono ou no tormento,
Trazei-nos o esquecimento
Da sombra, da dor, do mal!...
Que nos últimos instantes,
Sintamos a luz da vida
Renovada e redimida
Na paz ditosa e imortal.

Emmanuel - Francisco C.Xavier
Livro: Paulo e Estevão

Sugestões de Amigo

"Sabe ele (o Paganismo) muito bem que está errado, mas isso não o abala, porquanto a verdadeira fé não lhe está na alma. O que mais teme é a luz, que dá vista aos cegos." (Allan Kardec, E.S.E. Cap. XXIII, Item 14)

Mesmo que você esteja com a razão, escute em silêncio a reprimenda injustificada.

Ouvir para examinar é oportunidade de aprendizado e experiência.

Mesmo que a lição lhe amargure o Espírito, receba como dádiva preciosa.

Antes uma verdade que magoa, mas salva, do que uma ilusão que agrada e se desvanece.

Mesmo que você seja chamado ao debate em nome da causa que ama, desculpe-se e prossiga na ação.

Muitas palavras exaltam poucas razões.

Mesmo que a dor se constitua parceria única de seus labores evangélicos, prossiga resoluto.

O cinzel que fere a pedra, dela arranca a escultura valiosa.

Mesmo que a espada invisível da calúnia abra feridas em seu coração, continue animado.

O bem é luz inapagável.

Mesmo que a urna sombria do "eu" apele para que você viva somente para você, arrebente a grilheta e ajude a comunidade naquele que segue a seu lado.

A ostra mais resistente, em solidão, despedaça-se de encontro aos recifes do mar imenso.

Mesmo que a luta pareça inútil, confie no valor da perseverança que sabe agir.

Os pólenes de uma única flor são suficientes para multiplicá-la indefinidamente, embelezando a Natureza.

Mesmo que o fel da amargura verta em seus lábios, cada noite, o acre sabor do desespero, desperte, no dia seguinte, abençoando a aurora.

Quem contempla uma noite de vendaval acreditará na

impossibilidade de um claro sol na manhã porvindoura. No entanto...

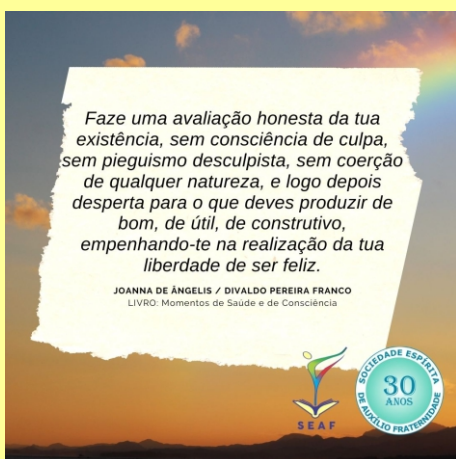
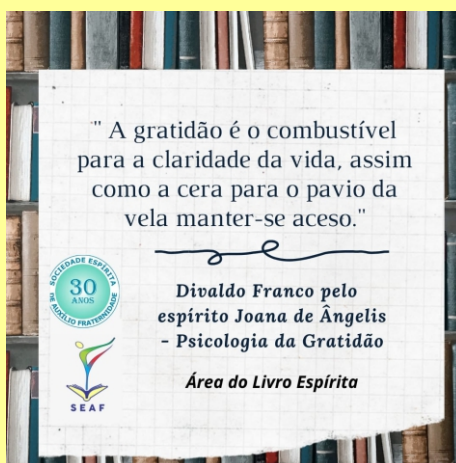
Mesmo que o alarde da maledicência empane a claridade de sua luz, não revidar mal por mal.

A árvore ultralada responde à ofensa com produtividade.

Mesmo que seus sonhos formosos de assistência fraternal e socorro cristão se transformem em pesadelos aflitivos nos dias de atividade, siga adiante, confiando intimorato.

Considerado pelos familiares, em Nazaré, como embusteiro e endemoniado, o Mestre prosseguiu no ministério da Verdade, alargando as possibilidades da Boa Nova no vergel desfeito dos corações humanos, para, na cruz, atestar a suprema vitória do amor como única via de "luz que dá vista aos cegos" e enseja libertação para o Espírito sedento de imortalidade.

FRANCO, Divaldo Pereira. Glossário Espírita-Cristão. Pelo Espírito Marco Prisco. LEAL.



SUGESTÃO DE LEITURA



Este livro propõe apresentar a grandiosidade do trabalho, do sentimento e pensamento Kardequianos em uma busca que irá se dar através da escolha, análise e reflexão em torno de inúmeras teses de sua lavra, apresentadas nos três primeiros anos da Revista Espírita, fruto de um querer luminoso de uma alma ímpar, de grandeza singela, que refletia o olhar possível de Jesus a partir da Terra. Compõem a obra, uma exclusiva e inovadora ferramenta auxiliar: o Material para Complementar a Experiência Literária (M.A.C.E.L.), disponível em <https://fliphtml5.com/dhmp/ijvo>

(À venda em nosso Posto de Livros)

Palestras PRESENCIAIS

A partir deste DOMINGO 05/09, a Soc. Esp. de Auxílio Fraternidade abre suas portas para palestras presenciais aos domingos.

Número limitado de 43 pessoas acima de 12 anos terão acesso ao salão.

Após a palestra, os Atendimentoos Fraternos também serão presenciais.

Todas as palestras também serão transmitidas através do Face e Youtube.

Os atendimentos frater-nos online continuam normalmente nos números divulgados na capa deste Jornal.